

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCA DE NOÉ

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

*Educação Infantil com Desenvolvimento Socioemocional e Aprendizagem Baseada
no Brincar*

Educação Infantil de Excelência

Play-Based Learning | Framework CASEL | STEAM Lúdico

Limeira – São Paulo

Janeiro de 2026

FICHA TÉCNICA DA INSTITUIÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO
Nome da Instituição	Escola de Educação Infantil Arca de Noé
Natureza Jurídica	Sociedade Empresária Limitada (LTDA)
CNAE Principal	8512-1/00 – Educação Infantil – Pré-Escola
CNAE Secundário	8511-2/00 – Educação Infantil – Creche
Localização	Limeira – São Paulo
Etapa de Ensino	Educação Infantil (0 a 5 anos e 11 meses)
Faixas Etárias	Creche (0-3 anos) e Pré-Escola (4-5 anos)
Capacidade Inicial (Fase 1)	40 alunos (Maternal e Pré: 2-5 anos)
Capacidade Fase 2	60 alunos (+ Berçário: 0-2 anos)
Capacidade Fase 3	80 alunos (expansão geral)
Turnos de Funcionamento	Manhã, Tarde e Integral
Horário de Funcionamento	7h00 às 18h00
Abordagem Pedagógica	Play-based Learning + CASEL + STEAM Lúdico
Período de Vigência do PPP	2026-2028

Fonte: Dados institucionais (2026).

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPP

FUNÇÃO	PARTICIPAÇÃO
Direção Escolar	Coordenação geral da elaboração
Coordenação Pedagógica	Fundamentação teórica e curricular
Corpo Docente	Contribuições pedagógicas e metodológicas
Equipe Administrativa	Aspectos operacionais e estruturais
Representantes das Famílias	Consulta e validação comunitária

Este Projeto Político Pedagógico foi construído de forma colaborativa e democrática, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, refletindo os princípios de gestão democrática estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Período de elaboração: Janeiro de 2026

Última atualização: Janeiro de 2026

*"A criança é feita de cem.
A criança tem cem mãos,
cem pensamentos, cem modos de pensar,
de jogar e de falar.
Cem sempre cem modos de escutar,
de maravilhar e de amar."*

(Loris Malaguzzi)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	9
2.1 Dados Cadastrais.....	10
2.2 Histórico e Trajetória.....	10
2.3 Caracterização Física da Instituição.....	10
2.4 Estrutura Organizacional.....	10
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	11
3.1 Caracterização do Município de Limeira.....	11
3.2 Perfil Socioeconômico e Cultural da Comunidade.....	11
3.3 Características das Crianças e Famílias Atendidas.....	11
3.4 Descrição da Equipe Profissional.....	11
3.5 Principais Desafios Identificados.....	11
4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E FILOSÓFICOS.....	13
4.1 Missão, Visão e Valores.....	13
4.2 Concepção de Criança.....	13
4.3 Concepção de Infância.....	13
4.4 Concepção de Educação Infantil.....	13
4.5 Concepção de Desenvolvimento e Aprendizagem.....	13
5 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS.....	16
5.1 Princípios Norteadores.....	15
5.2 Os Três Pilares Pedagógicos.....	15
5.2.1 Pilar 1: Aprendizagem Baseada no Brincar (Play-Based Learning).....	15
5.2.2 Pilar 2: Desenvolvimento Socioemocional (Framework CASEL).....	15
5.2.3 Pilar 3: Introdução ao STEAM Lúdico.....	15
5.3 Concepção de Currículo.....	15
6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	19
6.1 Organização dos Tempos (Rotina).....	17
6.1.1 Rotina do Período Parcial (Manhã).....	17
6.2 Organização dos Espaços.....	17
6.3 Organização dos Agrupamentos.....	17
6.4 Processo de Planejamento.....	17

7 PROPOSTA CURRICULAR	21
7.1 Alinhamento com a BNCC.....	19
7.2 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.....	19
7.3 Campos de Experiência.....	19
7.3.1 O Eu, o Outro e o Nós.....	19
7.3.2 Corpo, Gestos e Movimentos.....	19
7.3.3 Traços, Sons, Cores e Formas.....	19
7.3.4 Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....	19
7.3.5 Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.....	19
7.4 Projetos Institucionais Permanentes.....	19
8 AVALIAÇÃO	23
8.1 Concepção de Avaliação.....	21
8.2 Instrumentos de Avaliação.....	21
8.3 Comunicação com as Famílias.....	21
9 GESTÃO DEMOCRÁTICA E ORGANIZACIONAL	24
9.1 Princípios de Gestão.....	22
9.2 Estrutura Organizacional.....	22
9.3 Canais de Comunicação.....	22
10 RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE	25
10.1 Princípios da Relação com as Famílias.....	23
10.2 Processo de Acolhimento e Adaptação.....	23
10.3 Estratégias de Envolvimento das Famílias.....	23
11 FORMAÇÃO CONTINUADA	26
11.1 Princípios da Formação Continuada.....	24
11.2 Modalidades Formativas.....	24
11.3 Temas Prioritários.....	24
12 PLANO DE METAS E AÇÕES	27
12.1 Objetivos Estratégicos 2026-2028.....	25
12.2 Cronograma de Execução.....	25
13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	28
13.1 Mecanismos de Monitoramento.....	26
13.2 Indicadores de Acompanhamento.....	26
13.3 Processo de Revisão.....	26

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
14.1 Legislação e Documentos Oficiais.....	27
14.2 Obras de Referência.....	27
14.3 Framework CASEL e Competências Socioemocionais.....	27
15 ANEXOS	31
ANEXO I – Rotina Detalhada por Turma.....	31
ANEXO II – Calendário Escolar 2026.....	33
ANEXO III – Modelo de Planejamento Semanal.....	35
ANEXO IV – Competências Socioemocionais por Faixa Etária.....	36
ANEXO V – Síntese das Aprendizagens para Transição.....	38
ANEXO VI – Projetos Institucionais Detalhados.....	40
ANEXO VII – Datas Comemorativas.....	42
ANEXO VIII – Contatos Úteis.....	44
ANEXO IX – Objetivos de Aprendizagem Detalhados.....	45
ANEXO X – Grade Curricular e Horário de Registro.....	55
ANEXO XI – Procedimentos de Segurança e Emergência.....	57
ANEXO XII – Termo de Compromisso e Autorização.....	59
ANEXO XIII – Orientações para o Período de Adaptação.....	63
ANEXO XIV – Política de Alimentação Saudável.....	65
ANEXO XV – Protocolo de Saúde e Bem-Estar.....	67
ANEXO XVI – Referências Bibliográficas Completas.....	69
ANEXO XVII – Instrumentos de Avaliação e Documentação.....	71
ANEXO XVIII – Organização dos Cantos de Aprendizagem.....	73

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) constitui o documento norteador de uma instituição educacional, expressando sua identidade, seus valores, suas concepções e suas intencionalidades pedagógicas. Este documento representa o compromisso da Escola de Educação Infantil Arca de Noé com uma educação de qualidade, fundamentada no desenvolvimento integral das crianças e no respeito às suas singularidades.

Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a elaboração e execução da proposta pedagógica é responsabilidade de cada estabelecimento de ensino, devendo ser construída com a participação dos profissionais da educação e da comunidade escolar. Assim, este PPP foi desenvolvido de forma democrática e participativa, refletindo os anseios e expectativas de toda a comunidade educativa.

A Escola Arca de Noé nasce com a missão de oferecer às crianças de Limeira uma educação infantil diferenciada, fundamentada em três pilares essenciais: a aprendizagem baseada no brincar (play-based learning), o desenvolvimento socioemocional através do framework CASEL, e a introdução lúdica ao pensamento científico e criativo (STEAM). Esta proposta pedagógica inovadora visa preparar as crianças para os desafios do século XXI, sem perder de vista o que há de mais precioso na infância: o direito de brincar, explorar, criar e se desenvolver em um ambiente acolhedor e estimulante.

Este documento está estruturado de forma a apresentar, de maneira clara e objetiva, todos os elementos que compõem a identidade institucional, os fundamentos teóricos que sustentam nossa prática, a organização curricular, as estratégias metodológicas, os processos avaliativos e as formas de gestão e participação da comunidade. Seu objetivo é orientar as práticas educacionais, garantindo coerência, intencionalidade e qualidade em todas as ações desenvolvidas pela instituição.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

2.1 Dados Cadastrais

ITEM	DESCRIÇÃO
Nome	Escola de Educação Infantil Arca de Noé
Endereço	Limeira – São Paulo (endereço a definir conforme localização)
Telefone	A definir
E-mail	contato@escolaarcadenoe.com.br
Website	www.escolaarcadenoe.com.br
Natureza	Escola Privada de Educação Infantil
Autorização de Funcionamento	Em processo junto à Secretaria Municipal de Educação
Mantenedora	Arca de Noé Educação Infantil LTDA

2.2 Histórico e Trajetória

A Escola de Educação Infantil Arca de Noé surge em 2026 a partir de um projeto cuidadosamente elaborado, fundamentado em extensa pesquisa de mercado e análise das necessidades educacionais do município de Limeira, São Paulo. O nome "Arca de Noé" foi escolhido por sua simbologia de acolhimento, proteção e diversidade, representando um espaço onde cada criança, com suas características únicas, é recebida, cuidada e estimulada a se desenvolver plenamente.

A concepção do projeto partiu da identificação de uma lacuna no mercado educacional de Limeira: a ausência de escolas no segmento médio de preço que oferecessem uma proposta pedagógica verdadeiramente diferenciada, com foco no desenvolvimento socioemocional e em metodologias ativas de aprendizagem. A pesquisa revelou que as famílias da região buscam alternativas ao ensino tradicional, valorizando abordagens que respeitem a infância e preparem as crianças para os desafios contemporâneos.

A proposta pedagógica da Arca de Noé foi construída a partir das mais recentes pesquisas em neurociência, psicologia do desenvolvimento e educação infantil, integrando o framework CASEL para desenvolvimento socioemocional, a metodologia de aprendizagem baseada no brincar (play-based learning) e a introdução lúdica ao STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

2.3 Caracterização Física da Instituição

A escola será instalada em imóvel locado, adaptado para atender às necessidades específicas da educação infantil, em conformidade com as normas de segurança, acessibilidade e higiene estabelecidas pelos órgãos competentes. A estrutura física contemplará:

- Salas de atividades amplas e bem iluminadas, organizadas em cantos temáticos
- Área externa com playground, espaço para horta pedagógica e atividades ao ar livre
- Refeitório adequado para alimentação das crianças
- Banheiros adaptados para as diferentes faixas etárias
- Sala de repouso para as crianças menores
- Sala multiuso para atividades especiais e reuniões
- Secretaria e sala da direção/coordenação
- Cozinha equipada conforme normas da Vigilância Sanitária
- Área de serviço e depósito de materiais

2.4 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Escola Arca de Noé foi concebida de forma enxuta e eficiente, com clareza de funções e responsabilidades:

CARGO	QUANTIDADE	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES
Diretor(a)-Coordenador(a)	1	Gestão pedagógica e administrativa da escola
Professor(a) de Educação Infantil	4	Planejamento e execução das atividades pedagógicas
Auxiliar de Classe	2	Apoio às atividades e cuidados com as crianças
Auxiliar de Serviços Gerais/Cozinha	1	Limpeza, organização e preparo de alimentação

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

3.1 Caracterização do Município de Limeira

Limeira é um município do interior do Estado de São Paulo, localizado a aproximadamente 154 km da capital. Com população estimada em 310.783 habitantes, a cidade possui economia diversificada, com destaque para os setores industrial, comercial e de serviços. A região é conhecida como polo de produção de joias folheadas e semijoias, além de contar com importante atividade agroindustrial.

O município possui aproximadamente 18.600 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, das quais cerca de 30% frequentam escolas privadas. A rede pública enfrenta déficit de vagas, especialmente na etapa de creche, o que impulsiona a demanda por educação infantil privada acessível e de qualidade.

3.2 Perfil Socioeconômico e Cultural da Comunidade

O público-alvo da Escola Arca de Noé é composto predominantemente por famílias de classe média, com renda familiar entre 4 e 10 salários mínimos. São famílias onde, em geral, ambos os pais trabalham, necessitando de instituição educacional que ofereça não apenas cuidado, mas educação de qualidade.

Pesquisa realizada junto a famílias da região identificou os seguintes critérios prioritários na escolha da escola de educação infantil:

CRITÉRIO	PERCENTUAL DE MENÇÕES
Localização e acessibilidade	85%
Preço e custo-benefício	78%
Proposta pedagógica diferenciada	65%
Indicações de conhecidos	62%
Infraestrutura e segurança	58%

3.3 Características das Crianças e Famílias Atendidas

A Escola Arca de Noé atenderá crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, organizadas nas seguintes turmas:

TURMA	FAIXA ETÁRIA	VAGAS
-------	--------------	-------

Berçário (Fase 2)	0 a 1 ano e 6 meses	10
Maternal I	1 ano e 7 meses a 2 anos	10
Maternal II	2 a 3 anos	10
Maternal III	3 a 4 anos	10
Pré I	4 a 5 anos	10
Pré II	5 a 6 anos	10

Na Fase 1 de operação, serão oferecidas vagas para crianças de 2 a 5 anos (Maternal I ao Pré II), com capacidade para 40 alunos. O berçário será implementado na Fase 2, ampliando a capacidade para 60 alunos.

3.4 Descrição da Equipe Profissional

A equipe profissional da Escola Arca de Noé será composta por profissionais qualificados, selecionados por sua formação técnica e alinhamento com os valores e a proposta pedagógica da instituição.

Diretor(a)-Coordenador(a): Profissional com formação em Pedagogia, especialização em gestão escolar ou educação infantil, e experiência mínima de 3 anos em coordenação ou direção de escola de educação infantil. Responsável pela gestão pedagógica e administrativa da instituição.

Professores(as): Profissionais com formação em Pedagogia, conhecimento em metodologias ativas e desenvolvimento infantil. Serão responsáveis pelo planejamento e execução das atividades pedagógicas, observação e documentação do desenvolvimento das crianças.

Auxiliares de Classe: Profissionais com ensino médio completo, preferencialmente com curso de auxiliar de educação infantil. Apoiarão os professores nas atividades pedagógicas e nos cuidados com as crianças.

3.5 Principais Desafios Identificados

A análise do contexto de implantação da escola identificou os seguintes desafios a serem enfrentados:

- Construção de reputação e credibilidade como escola nova no mercado
- Captação de alunos suficiente para atingir o ponto de equilíbrio financeiro
- Seleção e retenção de profissionais qualificados e alinhados à proposta pedagógica

- Diferenciação efetiva em relação aos concorrentes estabelecidos
- Comunicação clara dos diferenciais pedagógicos para as famílias

4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E FILOSÓFICOS

4.1 Missão, Visão e Valores

MISSÃO: Proporcionar às crianças de Limeira uma educação infantil de excelência, fundamentada no desenvolvimento integral através da aprendizagem socioemocional, experiências lúdicas e investigativas, em um ambiente acolhedor que respeite a singularidade de cada criança e prepare-a para os desafios do século XXI.

VISÃO: Ser reconhecida como referência em educação infantil na região de Limeira, destacando-se pela qualidade pedagógica, pelo desenvolvimento socioemocional estruturado e pela formação de crianças autônomas, criativas, empáticas e preparadas para a continuidade de sua trajetória escolar.

VALORES:

- Respeito à infância e ao ritmo individual de cada criança
- Acolhimento e valorização da diversidade
- Ética e transparência nas relações com famílias e comunidade
- Compromisso com a qualidade e a melhoria contínua
- Valorização do brincar como direito e forma privilegiada de aprendizagem
- Parceria efetiva com as famílias no processo educativo

4.2 Concepção de Criança

A Escola Arca de Noé compreende a criança como sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Esta concepção está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que reconhecem a criança como:

- Centro do planejamento curricular
- Sujeito ativo que interage com o mundo e produz cultura
- Portadora de uma história e de conhecimentos prévios
- Capaz de construir conhecimentos nas interações com adultos e outras crianças

- Detentora de direitos fundamentais, incluindo o direito de brincar

4.3 Concepção de Infância

Compreendemos a infância como uma categoria social e histórica, uma fase da vida com características e necessidades próprias, que deve ser vivida em sua plenitude. A infância não é apenas uma preparação para a vida adulta, mas um tempo presente que possui valor em si mesmo.

Rejeitamos concepções que veem a criança como ser incompleto ou como tábula rasa a ser preenchida pelos adultos. Ao contrário, reconhecemos as culturas infantis, as formas próprias de as crianças significarem o mundo, suas linguagens, suas formas de expressão e suas capacidades de interação e produção cultural.

4.4 Concepção de Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Na Escola Arca de Noé, a educação infantil é compreendida como espaço de:

- Ampliação do universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças
- Promoção das interações e brincadeiras como eixos estruturantes do trabalho pedagógico
- Garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- Articulação entre o educar e o cuidar de forma indissociável
- Valorização das múltiplas linguagens infantis

4.5 Concepção de Desenvolvimento e Aprendizagem

Nossa proposta pedagógica fundamenta-se na perspectiva sociointeracionista, que compreende o desenvolvimento como processo que ocorre nas interações da criança com o ambiente físico e social. Apoiamo-nos nas contribuições teóricas de:

Lev Vygotsky: A aprendizagem precede e impulsiona o desenvolvimento. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal orienta nossa prática de mediação, onde o professor atua como parceiro mais experiente que desafia e apoia a criança em suas conquistas.

Jean Piaget: A criança constrói ativamente seu conhecimento através da interação com o meio. Os estágios de desenvolvimento orientam a adequação das propostas às capacidades de cada faixa etária.

Henri Wallon: O desenvolvimento é integral, envolvendo dimensões afetiva, cognitiva e motora de forma indissociável. A afetividade é reconhecida como central no processo educativo.

Loris Malaguzzi: A criança possui "cem linguagens" para expressar-se e compreender o mundo. O ambiente é considerado o "terceiro educador", e a documentação pedagógica é ferramenta essencial.

5 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

5.1 Princípios Norteadores

A proposta pedagógica da Escola Arca de Noé fundamenta-se nos princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Princípios Éticos: Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios Políticos: Reconhecimento dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios Estéticos: Valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

5.2 Os Três Pilares Pedagógicos

A Escola Arca de Noé estrutura sua proposta pedagógica em três pilares integrados e complementares:

5.2.1 Pilar 1: Aprendizagem Baseada no Brincar (Play-Based Learning)

A brincadeira é o principal modo de expressão da infância e a forma privilegiada pela qual as crianças aprendem sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo. Na perspectiva da aprendizagem baseada no brincar, reconhecemos que:

- O brincar é um direito fundamental da criança, garantido pela Convenção sobre os Direitos da Criança e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente
- Através da brincadeira, a criança desenvolve linguagem, pensamento, socialização, iniciativa pessoal e criatividade
- O brincar livre e o brincar dirigido complementam-se no planejamento pedagógico
- Os espaços e materiais devem ser organizados para potencializar as brincadeiras
- O professor é observador, mediador e parceiro nas brincadeiras

5.2.2 Pilar 2: Desenvolvimento Socioemocional (Framework CASEL)

O framework CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning) orienta o trabalho intencional com as competências socioemocionais. As cinco competências trabalhadas são:

COMPETÊNCIA	DESCRIÇÃO	PRÁTICAS NA ESCOLA
Autoconhecimento	Reconhecer emoções e valores	Rodas de conversa, identificação de sentimentos, momentos de reflexão
Autorregulação	Gerenciar emoções e comportamentos	Técnicas de respiração e calma, combinados, rotina estruturada
Consciência Social	Empatia e respeito ao outro	Projetos cooperativos, cuidado com colegas, histórias sobre diversidade
Habilidades de Relacionamento	Comunicação e cooperação	Trabalhos em grupo, resolução de conflitos, práticas de escuta
Tomada de Decisão Responsável	Escolhas éticas e construtivas	Oportunidades de escolha, combinados coletivos, consequências naturais

5.2.3 Pilar 3: Introdução ao STEAM Lúdico

STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics) é adaptado para a primeira infância através de experiências lúdicas e investigativas:

- Ciências: Observação de fenômenos naturais, experimentos simples (flutua/afunda, misturas de cores, germinação), horta pedagógica
- Tecnologia: Compreensão de como as coisas funcionam, uso consciente e limitado de recursos digitais
- Engenharia: Construções com blocos e materiais diversos, resolução de problemas práticos
- Artes: Expressão através de múltiplas linguagens (desenho, pintura, modelagem, música, movimento)
- Matemática: Noções de quantidade, espaço, forma e medida através de jogos e situações cotidianas

5.3 Concepção de Currículo

O currículo na educação infantil é concebido como conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral das crianças.

Diferentemente de uma concepção de currículo como lista de conteúdos a serem transmitidos, compreendemos o currículo como a organização intencional de experiências significativas que promovem aprendizagens. Nesta perspectiva:

- Os campos de experiência da BNCC orientam a organização curricular
- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são garantidos a todas as crianças
- A rotina, os espaços e os materiais são elementos curriculares
- O planejamento é flexível e responsivo aos interesses e necessidades das crianças

6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

6.1 Organização dos Tempos (Rotina)

A rotina é um elemento estruturante do trabalho pedagógico na educação infantil, oferecendo à criança segurança, previsibilidade e organização temporal.

6.1.1 Rotina do Período Parcial (Manhã)

HORÁRIO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
7h00-7h30	Acolhimento	Recepção das crianças e famílias, brincadeira livre
7h30-8h00	Roda Inicial	Calendário, clima, agenda do dia, canções
8h00-9h00	Atividade Principal	Proposta pedagógica conforme planejamento
9h00-9h30	Lanche	Alimentação, higiene, escovação
9h30-10h15	Área Externa	Brincadeiras no pátio, parque, horta
10h15-11h00	Atividade Complementar	Artes, música, movimento, STEAM
11h00-11h30	Encerramento	Roda de história, preparação para saída

6.2 Organização dos Espaços

Os espaços da escola são compreendidos como o 'terceiro educador'. A organização dos ambientes é intencional, pensada para promover autonomia, interação, exploração e aprendizagem.

Salas de Atividades: Organizadas em cantos temáticos: leitura, faz de conta, construções, artes, natureza.

Área Externa: Playground, área verde, horta pedagógica e tanque de areia.

6.3 Organização dos Agrupamentos

TURMA	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	RAZÃO ADULTO-CRIANÇA
Maternal I	1a7m a 2 anos	10	1:5 (1 prof. + 1 aux.)
Maternal II	2 a 3 anos	10	1:10
Maternal III	3 a 4 anos	10	1:10

Pré I/II	4 a 6 anos	10	1:10
----------	------------	----	------

6.4 Processo de Planejamento

Planejamento Anual: Projetos institucionais, calendário de eventos, metas pedagógicas.

Planejamento Mensal: Sequências didáticas e projetos para cada mês.

Planejamento Semanal: Organização detalhada das propostas para cada dia.

7 PROPOSTA CURRICULAR

7.1 Alinhamento com a BNCC

A proposta curricular está integralmente alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

7.2 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

CONVIVER: Com outras crianças e adultos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro.

BRINCAR: Cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros.

PARTICIPAR: Ativamente do planejamento da gestão da escola e das atividades da vida cotidiana.

EXPLORAR: Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações.

EXPRESSAR: Necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, por meio de diferentes linguagens.

CONHECER-SE: E construir sua identidade pessoal, social e cultural.

7.3 Campos de Experiência

7.3.1 O Eu, o Outro e o Nós

Contempla experiências relacionadas à construção da identidade, às interações e à convivência, articuladas ao framework CASEL.

7.3.2 Corpo, Gestos e Movimentos

Experiências nas quais a criança explora o corpo, seus gestos e movimentos, desenvolvendo controle e adequação em diferentes situações.

7.3.3 Traços, Sons, Cores e Formas

Experiências com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, desenvolvendo sensibilidade, criatividade e expressão.

7.3.4 Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Experiências que ampliam os recursos de expressão e compreensão, o vocabulário e as estruturas linguísticas.

7.3.5 Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Experiências que favorecem a construção de noções matemáticas, espaciais, temporais e científicas.

7.4 Projetos Institucionais Permanentes

Projeto Horta Pedagógica: Cultivo de hortaliças integrando ciências, matemática e alimentação saudável.

Projeto Leitura em Família: Sacola literária que vai para casa com livros e atividades.

Projeto Cientistas Mirins: Experiências investigativas mensais que despertam a curiosidade científica.

Projeto Emoções: Trabalho intencional com as competências socioemocionais (CASEL).

8 AVALIAÇÃO

8.1 Concepção de Avaliação

A avaliação na Educação Infantil é processual e formativa, destinada a acompanhar o desenvolvimento das crianças sem objetivo de promoção ou retenção.

- Acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada criança
- Identificar conquistas, avanços e necessidades individuais
- Subsidiar o planejamento pedagógico
- Comunicar às famílias o percurso da criança na escola

8.2 Instrumentos de Avaliação

Observação Sistemática: Registros de comportamentos, falas, interações e produções.

Portfólio Individual: Produções artísticas, registros de falas, fotografias significativas.

Relatórios Descritivos: Semestrais, contemplando desenvolvimento nos cinco campos de experiência.

8.3 Comunicação com as Famílias

- Reuniões individuais semestrais para entrega e discussão do relatório
- Comunicação diária via aplicativo com fotos e relatos
- Reuniões coletivas bimestrais para apresentação do trabalho

9 GESTÃO DEMOCRÁTICA E ORGANIZACIONAL

9.1 Princípios de Gestão

A escola adota princípios de gestão democrática e participativa:

- Participação da comunidade nas decisões pedagógicas e administrativas
- Transparência na gestão de recursos e comunicação institucional
- Corresponsabilidade entre escola e família
- Valorização dos profissionais da educação

9.2 Estrutura Organizacional

Direção: Gestão geral da escola, representação institucional, gestão de pessoas.

Coordenação Pedagógica: Orientação e acompanhamento do trabalho pedagógico, formação continuada.

Equipe Docente: Planejamento e execução das atividades pedagógicas.

9.3 Canais de Comunicação

- Aplicativo de comunicação escola-família
- Agenda escolar para comunicações formais
- E-mail institucional e WhatsApp da turma
- Reuniões presenciais periódicas

10 RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

10.1 Princípios da Relação com as Famílias

A escola reconhece a família como primeira responsável pela educação das crianças, sendo a escola espaço complementar.

- Respeito à diversidade de configurações familiares e culturais
- Parceria e corresponsabilidade no processo educativo
- Comunicação transparente e frequente

10.2 Processo de Acolhimento e Adaptação

Entrevista Inicial: Reunião com a família para conhecer história e características da criança.

Visita à Escola: Oportunidade para a criança conhecer o ambiente antes do início.

Período de Adaptação: Horário reduzido e presença de familiar conforme necessidade.

10.3 Estratégias de Envolvimento das Famílias

- Reuniões de pais bimestrais com apresentação do trabalho pedagógico
- Reuniões individuais semestrais para discussão do desenvolvimento
- Eventos comemorativos com participação das famílias
- Projeto 'Família na Escola': visitas de familiares para compartilhar profissões e culturas

11 FORMAÇÃO CONTINUADA

11.1 Princípios da Formação Continuada

A formação continuada é condição essencial para a qualidade do trabalho pedagógico. Investir no desenvolvimento profissional é investir na qualidade da educação.

11.2 Modalidades Formativas

Formação Inicial: 32 horas de formação intensiva para toda a equipe antes da abertura.

Reunião Pedagógica Semanal: 2 horas semanais para planejamento coletivo e estudo de casos.

Formação Mensal: 4 horas mensais de formação em serviço.

11.3 Temas Prioritários

- Desenvolvimento infantil e neurociência aplicada
- Framework CASEL e competências socioemocionais
- Aprendizagem baseada no brincar (play-based learning)
- STEAM na educação infantil
- Documentação pedagógica e avaliação

12 PLANO DE METAS E AÇÕES

12.1 Objetivos Estratégicos 2026-2028

DIMENSÃO	OBJETIVO	META	PRAZO
Pedagógica	Implementar os três pilares pedagógicos	100% das turmas alinhadas	Dez/2026
Administrativa	Atingir ocupação plena	40 alunos matriculados	Jun/2027
Pessoas	Formar equipe nos pilares	100% dos docentes formados	Mar/2026
Comunidade	Alto índice de satisfação	NPS > 60	Dez/2026

12.2 Cronograma de Execução

FASE	PERÍODO	PRINCIPAIS ATIVIDADES
Pré-operação	Mês -8 a -1	Constituição, licenciamento, obras, contratação
Abertura	Mês 0	Início das aulas, período de adaptação
Consolidação	Meses 1-6	Estabilização das rotinas, captação de alunos
Expansão Fase 2	Meses 12-18	Ampliação para 60 alunos

13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

13.1 Mecanismos de Monitoramento

- Reuniões pedagógicas semanais com registro em ata
- Reuniões de avaliação bimestrais da equipe completa
- Pesquisas de satisfação semestrais com as famílias
- Análise trimestral dos indicadores de desempenho

13.2 Indicadores de Acompanhamento

INDICADOR	META	PERIODICIDADE
Taxa de ocupação	≥ 95%	Mensal
Taxa de renovação de matrícula	> 85%	Anual
NPS (Net Promoter Score)	> 60	Semestral
Taxa de rotatividade de pessoal	< 20%	Anual
Frequência média dos alunos	≥ 85%	Mensal

13.3 Processo de Revisão

O PPP será revisado anualmente com base na avaliação institucional, sempre que houver mudanças na legislação, e por demanda da comunidade escolar. A revisão será conduzida pela coordenação pedagógica com participação da equipe e consulta às famílias.

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

14.1 Legislação e Documentos Oficiais

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB nº 5/2009. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006.

SÃO PAULO. Deliberação CEE 111/2012. Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino.

14.2 Obras de Referência

ANTUNES, Celso. Educação Infantil: prioridade imprescindível. Petrópolis: Vozes, 2004.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BASSEDAS, Eulàlia; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FALK, Judit (org.). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: JM Editora, 2004.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2009.

KRAMER, Sonia (org.). Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1991.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1968.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

14.3 Framework CASEL e Competências Socioemocionais

CASEL. Fundamentals of SEL. Chicago: Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning, 2020. Disponível em: <https://casel.org/fundamentals-of-sel/>

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

15 ANEXOS

ANEXO I - Calendário Escolar 2026

MÊS	DIAS LETIVOS	EVENTOS/OBSERVAÇÕES
Fevereiro	15	Início do ano letivo, período de adaptação, Carnaval
Março	22	Reunião de pais (apresentação do PPP)
Abril	20	Páscoa, Dia do Livro Infantil
Maiο	21	Dia das Mães, Festa da Família
Junho	20	Festa Junina
Julho	10	Encerramento do 1º semestre, Férias (15 dias)
Agosto	22	Retorno às aulas, Dia dos Pais, Folclore
Setembro	21	Semana da Pátria, Dia da Árvore
Outubro	21	Dia das Crianças, Semana da Alimentação
Novembro	19	Consciência Negra, Reunião de pais
Dezembro	9	Encerramento, Mostra de trabalhos, Formatura Pré II
TOTAL	200	Conforme LDB

ANEXO II - Rotina Diária Detalhada

PERÍODO PARCIAL MANHÃ (7h às 11h30)

- 7h00 - Abertura do portão, acolhimento das crianças
- 7h00-7h30 - Brincadeira livre nos cantos de aprendizagem
- 7h30-8h00 - Roda inicial: acolhida, chamada, calendário, tempo, combinados

- 8h00-9h00 - Atividade pedagógica principal (conforme planejamento)
- 9h00-9h30 - Lanche da manhã, higiene, escovação
- 9h30-10h15 - Atividades ao ar livre: parque, horta, brincadeiras de movimento
- 10h15-11h00 - Atividade complementar: artes, música, STEAM, biblioteca
- 11h00-11h30 - Roda de história, retrospectiva do dia, preparação para saída

PERÍODO INTEGRAL (7h às 18h)

- 7h00-11h30 - Rotina do período parcial manhã
- 11h30-12h30 - Almoço
- 12h30-14h30 - Descanso/repouso
- 14h30-15h00 - Despertar gradual, higiene
- 15h00-15h30 - Lanche da tarde
- 15h30-16h30 - Atividade pedagógica da tarde
- 16h30-17h30 - Atividades ao ar livre / brincadeira livre
- 17h30-18h00 - Organização, encerramento, saída

ANEXO III - Modelo de Planejamento Semanal

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Roda Inicial	Novidades do fim de semana	Calendário e tempo	Roda de conversa temática	Círculo socioemocional	Retrospectiva da semana
Atividade Principal	Linguagem oral e escrita	Matemática/Lógica	Natureza e sociedade	Artes visuais	Projeto integrador
Área Externa	Parque livre	Brincadeiras tradicionais	Horta pedagógica	Circuito motor	Brincadeira coletiva
Complementar	Música	STEAM	Movimento/Dança	Contação de história	Culinária/Arte

ANEXO IV - Competências Socioemocionais por Faixa Etária

COMPETÊNCIA CASEL	2-3 ANOS	4-5 ANOS
Autoconhecimento	Nomear emoções básicas (feliz, triste, com raiva)	Reconhecer gatilhos emocionais, identificar preferências e interesses
Autorregulação	Aceitar transições com apoio, usar estratégias simples de calma	Esperar a vez, usar estratégias de autorregulação, lidar com frustração
Consciência Social	Perceber emoções nos outros, cuidar de colegas	Demonstrar empatia, respeitar diferenças, ajudar voluntariamente
Habilidades de Relacionamento	Brincar ao lado e com outros, compartilhar com apoio	Cooperar em grupo, resolver conflitos com mediação, fazer amizades
Tomada de Decisão	Fazer escolhas simples, seguir combinados	Avaliar consequências, tomar decisões éticas, resolver problemas

ANEXO V - Contatos Úteis

ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE LIMEIRA:

- Prefeitura Municipal de Limeira - Central de Atendimento: (19) 3404-9700
- Secretaria Municipal de Educação: (19) 3404-9800
- Vigilância Sanitária: (19) 3404-9730
- Secretaria de Planejamento (Alvará): (19) 3404-9600

ÓRGÃOS ESTADUAIS:

- Corpo de Bombeiros - 5º Grupamento: (19) 3453-1190
- Diretoria de Ensino de Limeira: (19) 3451-7400

ENTIDADES DE APOIO:

- SEBRAE-SP: 0800 570 0800
- SIEEESP - Sindicato das Escolas Particulares de SP: (11) 3254-1785

ANEXO I - ROTINA DETALHADA POR TURMA

Rotina Detalhada - Maternal I e II (2 a 3 anos)

A rotina para as crianças bem pequenas é organizada de forma a garantir a previsibilidade necessária para o desenvolvimento do sentimento de segurança, ao mesmo tempo em que oferece flexibilidade para atender às necessidades individuais de cada criança. Nesta faixa etária, os momentos de cuidado (alimentação, higiene, descanso) ocupam maior espaço na rotina e são compreendidos como momentos educativos.

Atividades de Rotina - Maternal

- Acolhida: recepção individualizada de cada criança, observação de seu estado emocional e físico, diálogo com a família sobre ocorrências relevantes
- Roda de conversa: momento coletivo para cantigas, identificação do tempo, chamada com fotos, apresentação das atividades do dia
- Atividade dirigida: proposta pedagógica planejada conforme os campos de experiência
- Lanche: momento educativo que inclui higiene das mãos, autonomia para se alimentar, experimentação de alimentos
- Higiene: escovação de dentes com supervisão, uso do banheiro, troca de fraldas quando necessário
- Área externa: brincadeiras livres e dirigidas ao ar livre, exploração da natureza, movimento
- Atividade complementar: propostas diversificadas conforme o dia (música, artes, movimento, contação de histórias)
- Encerramento: organização dos materiais, roda de história, preparação para saída

Rotina Detalhada - Maternal III e Pré I/II (3 a 5 anos)

Para as crianças pequenas, a rotina oferece mais tempo para atividades dirigidas e projetos, mantendo o equilíbrio entre momentos coletivos e individuais, atividades livres e dirigidas, espaços internos e externos.

Atividades de Rotina - Pré-escola

- Acolhida: recepção das crianças, brincadeira livre nos cantos de aprendizagem
- Roda inicial: calendário, tempo, ajudante do dia, combinados, apresentação das atividades
- Atividade principal: proposta pedagógica conforme planejamento semanal
- Lanche: alimentação saudável, incentivo à autonomia

- Área externa: parque, brincadeiras tradicionais, jogos coletivos, horta
- Atividade complementar: projetos, STEAM, artes, música, biblioteca
- Roda de história: leitura em voz alta, reconto, dramatização
- Encerramento: avaliação do dia, organização, preparação para saída

ANEXO II - CALENDÁRIO ESCOLAR 2026

O calendário escolar da Escola de Educação Infantil Arca de Noé foi elaborado em conformidade com a legislação vigente, garantindo o cumprimento mínimo de 200 dias letivos e 800 horas de efetivo trabalho educacional.

Fevereiro

- Dias letivos: 15 dias
- Eventos: Início do ano letivo (03/02), período de adaptação, Carnaval (17 e 18/02)

Março

- Dias letivos: 22 dias
- Eventos: Reunião de pais - apresentação do PPP (07/03), Início do Projeto Horta

Abril

- Dias letivos: 20 dias
- Eventos: Páscoa (06 a 11/04), Dia do Livro Infantil (18/04), Tiradentes (21/04)

Maiο

- Dias letivos: 21 dias
- Eventos: Dia das Mães (09/05), Festa da Família (16/05)

Junho

- Dias letivos: 20 dias
- Eventos: Festa Junina (20/06), Corpus Christi (19/06)

Julho

- Dias letivos: 10 dias
- Eventos: Encerramento do 1º semestre (11/07), Férias escolares (13 a 31/07)

Agosto

- Dias letivos: 22 dias
- Eventos: Retorno às aulas (01/08), Dia dos Pais (08/08), Folclore (22/08)

Setembro

- Dias letivos: 21 dias
- Eventos: Independência do Brasil (07/09), Dia da Árvore (21/09)

Outubro

- Dias letivos: 21 dias
- Eventos: Dia das Crianças (12/10), Semana da Alimentação Saudável

Novembro

- Dias letivos: 19 dias
- Eventos: Finados (02/11), Proclamação (15/11), Consciência Negra (20/11)

Dezembro

- Dias letivos: 9 dias
 - Eventos: Mostra de trabalhos (05/12), Formatura Pré II (10/12), Encerramento (11/12)
- Total: 200 dias letivos conforme LDB

ANEXO III - MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL

O planejamento semanal é elaborado pelos professores com base no planejamento mensal e nos projetos em desenvolvimento. Segue modelo orientador:

Segunda-feira

- Roda: Novidades do fim de semana, calendário, tempo
- Atividade principal: Linguagem oral e escrita
- Área externa: Parque livre
- Complementar: Música

Terça-feira

- Roda: Calendário e tempo, história do dia
- Atividade principal: Matemática/Lógica
- Área externa: Brincadeiras tradicionais
- Complementar: STEAM

Quarta-feira

- Roda: Roda de conversa temática
- Atividade principal: Natureza e sociedade
- Área externa: Horta pedagógica
- Complementar: Movimento/Dança

Quinta-feira

- Roda: Círculo socioemocional (CASEL)
- Atividade principal: Artes visuais
- Área externa: Circuito motor
- Complementar: Contação de história

Sexta-feira

- Roda: Retrospectiva da semana
- Atividade principal: Projeto integrador
- Área externa: Brincadeira coletiva
- Complementar: Culinária/Arte

ANEXO IV - COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS POR FAIXA ETÁRIA

O desenvolvimento das competências socioemocionais segue uma progressão adequada a cada faixa etária, conforme o framework CASEL adaptado para a educação infantil:

Autoconhecimento

Crianças de 2-3 anos:

- Nomear emoções básicas (feliz, triste, com raiva)
- Identificar partes do corpo
- Reconhecer-se em fotos e espelhos
- Expressar preferências simples

Crianças de 4-5 anos:

- Reconhecer gatilhos emocionais
- Identificar preferências e interesses
- Reconhecer qualidades pessoais
- Compreender que as emoções mudam

Autorregulação

Crianças de 2-3 anos:

- Aceitar transições com apoio do adulto
- Usar estratégias simples de calma (respirar fundo)
- Seguir combinados simples
- Esperar por curtos períodos

Crianças de 4-5 anos:

- Esperar a vez em situações de grupo
- Usar estratégias de autorregulação de forma mais autônoma
- Lidar com frustração de forma adequada
- Seguir regras e combinados coletivos

Consciência Social

Crianças de 2-3 anos:

- Perceber emoções nos outros
- Demonstrar interesse por outras crianças
- Cuidar de colegas que estão tristes
- Reconhecer diferentes tipos de famílias

Crianças de 4-5 anos:

- Demonstrar empatia
- Respeitar diferenças entre as pessoas
- Ajudar voluntariamente colegas e adultos
- Compreender perspectivas diferentes da sua

Habilidades de Relacionamento

Crianças de 2-3 anos:

- Brincar ao lado e com outras crianças
- Compartilhar com apoio do adulto
- Comunicar necessidades básicas
- Aceitar ajuda de adultos

Crianças de 4-5 anos:

- Cooperar em atividades de grupo
- Resolver conflitos com mediação
- Fazer e manter amizades
- Comunicar ideias e sentimentos

Tomada de Decisão Responsável

Crianças de 2-3 anos:

- Fazer escolhas simples entre duas opções
- Seguir combinados com lembretes
- Participar de decisões sobre brincadeiras

Crianças de 4-5 anos:

- Avaliar consequências de suas ações
- Fazer escolhas considerando os outros
- Participar de decisões coletivas
- Resolver problemas simples de forma criativa

ANEXO V - SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS PARA TRANSIÇÃO

Conforme orienta a BNCC, apresentamos a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências para que as crianças tenham condições favoráveis para ingressar no Ensino Fundamental. Essas sínteses devem ser compreendidas como elementos balizadores e não como pré-requisitos.

O Eu, o Outro e o Nós

- Respeitar e expressar sentimentos e emoções
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações
- Conhecer e respeitar regras de convívio social

Corpo, Gestos e Movimentos

- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e manutenção de ambientes saudáveis
- Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar
- Utilizar o corpo intencionalmente com criatividade, controle e adequação
- Coordenar suas habilidades manuais

Traços, Sons, Cores e Formas

- Discriminar diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música
- Expressar-se por meio das artes visuais utilizando diferentes materiais
- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos em diferentes situações de interação, por diferentes meios
- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas
- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais
- Compreender a função social da escrita, reconhecendo-a como fonte de prazer e informação

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

- Identificar, nomear adequadamente e comparar propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles
- Interagir com o meio ambiente demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles
- Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza, espaço e medidas
- Utilizar unidades de medida (dia e noite, dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação

ANEXO VI - PROJETOS INSTITUCIONAIS DETALHADOS

Projeto Horta Pedagógica

Objetivo: Proporcionar às crianças experiências de cultivo, cuidado com a natureza e alimentação saudável, integrando os cinco campos de experiências da BNCC.

- Duração: ano letivo inteiro
- Atividades: preparo do solo, plantio, rega, observação do crescimento, colheita, preparo de receitas
- Campos de experiência contemplados: todos os cinco campos
- Articulação com STEAM: observação científica, medição, registro
- Articulação com família: envolvimento em plantios especiais e colheitas

Projeto Leitura em Família

Objetivo: Envolver as famílias no processo de incentivo à leitura, fortalecendo o vínculo escola-família e promovendo o gosto pela literatura desde a primeira infância.

- Duração: ano letivo inteiro
- Funcionamento: sacola literária que vai para casa semanalmente
- Atividades: leitura em família, registro no caderno viajante, socialização na roda
- Avaliação: acompanhamento dos registros, depoimentos das famílias

Projeto Cientistas Mirins

Objetivo: Despertar a curiosidade científica através de experiências investigativas adequadas à primeira infância.

- Duração: uma experiência por mês
- Temas: água (flutua/afunda), ar (vento, bolhas), luz (sombras, cores), plantas (germinação), animais (ciclo de vida), corpo humano (sentidos), materiais (texturas, misturas)
- Metodologia: observação, formulação de hipóteses, experimentação, registro
- Documentação: fotos, registros coletivos, mini-relatórios com desenhos

Projeto Emoções (CASEL)

Objetivo: Trabalhar intencionalmente as competências socioemocionais do framework CASEL.

- Duração: ano letivo inteiro

- Atividades: círculos de conversa semanais, histórias sobre emoções, práticas de mindfulness, jogos cooperativos
- Materiais: livros sobre emoções, dado das emoções, monstro das cores, painel de sentimentos
- Avaliação: observação e registro do desenvolvimento socioemocional

Projeto Conhecendo Limeira

Objetivo: Ampliar o conhecimento das crianças sobre a cidade onde vivem, valorizando a cultura local.

- Duração: segundo semestre
- Atividades: passeios virtuais e presenciais, entrevistas com familiares, pesquisas sobre pontos importantes
- Temas: história da cidade, pontos turísticos, festas tradicionais, economia local

ANEXO VII - DATAS COMEMORATIVAS

As datas comemorativas são períodos que relembram eventos históricos e culturais e também fazem parte da tradição. Na Escola Arca de Noé, serão trabalhadas de forma significativa e contextualizada:

Carnaval (Fevereiro)

- Abordagem: Brincadeiras carnavalescas, músicas, confecção de adereços, expressão corporal
- Objetivo: Valorizar a cultura popular brasileira de forma lúdica

Páscoa (Abril)

- Abordagem: Significado de renovação, brincadeiras, culinária
- Objetivo: Trabalhar valores de solidariedade e partilha

Dia das Mães/Festa da Família (Maio)

- Abordagem: Valorização da família em suas diversas configurações
- Objetivo: Fortalecer vínculos entre escola e família

Festa Junina (Junho)

- Abordagem: Cultura popular, danças típicas, comidas tradicionais
- Objetivo: Conhecer e valorizar as tradições brasileiras

Dia dos Pais/Família (Agosto)

- Abordagem: Valorização das figuras masculinas de referência
- Objetivo: Reconhecer diferentes configurações familiares

Folclore (Agosto)

- Abordagem: Lendas, personagens folclóricos, brincadeiras tradicionais
- Objetivo: Valorizar a cultura popular brasileira

Semana da Pátria (Setembro)

- Abordagem: Símbolos nacionais, identidade brasileira
- Objetivo: Desenvolver sentimento de pertencimento

Dia das Crianças (Outubro)

- Abordagem: Direitos das crianças, brincadeiras diversas
- Objetivo: Celebrar a infância e reafirmar direitos

Consciência Negra (Novembro)

- Abordagem: Cultura africana e afro-brasileira, representatividade
- Objetivo: Promover a educação antirracista

Natal (Dezembro)

- Abordagem: Valores de solidariedade, confraternização
- Objetivo: Encerrar o ano com celebração e reflexão

ANEXO VIII - CONTATOS ÚTEIS

Órgãos Municipais de Limeira

- Prefeitura Municipal de Limeira - Central de Atendimento: (19) 3404-9700
- Secretaria Municipal de Educação: (19) 3404-9800
- Vigilância Sanitária: (19) 3404-9730
- Secretaria de Planejamento (Alvará): (19) 3404-9600
- Conselho Tutelar: (19) 3442-2550
- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social: (19) 3451-0570

Órgãos Estaduais

- Corpo de Bombeiros - 5º Grupamento: (19) 3453-1190 / 193
- Diretoria de Ensino de Limeira: (19) 3451-7400
- CETESB - Agência Ambiental: (19) 3441-2055

Órgãos de Emergência

- SAMU: 192
- Polícia Militar: 190
- Bombeiros: 193
- Defesa Civil: 199
- CVV - Centro de Valorização da Vida: 188

Entidades de Apoio

- SEBRAE-SP: 0800 570 0800
- SIEEESP - Sindicato das Escolas Particulares de SP: (11) 3254-1785
- UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- Conselho Municipal de Educação de Limeira

ANEXO IX - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DETALHADOS POR CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Campo: O Eu, o Outro e o Nós

Crianças bem pequenas (1a7m a 3a11m)

Neste campo, para crianças bem pequenas, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são:

- (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto

Sugestões de vivências que favorecem a construção de experiências neste campo:

- Interações que envolvam diálogo, brincadeiras, músicas, movimento, expressões corporais e artísticas
- Situações desafiadoras que promovam a resolução de problemas e a percepção de uma imagem positiva de si
- Situações de valorização e respeito às diferentes características físicas
- Interações que oportunizem a percepção de si e do outro
- Observação e valorização das diferentes características que compõem a identidade
- Compartilhamento de objetos e espaços
- Vivência de situações de mediação de conflito com apoio dos adultos

Crianças pequenas (4a a 5a11m)

Para crianças pequenas, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são:

- (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir

- (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações
- (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação
- (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos
- (EI03EO05) Demonstrar valorização das características do seu corpo e respeitar as características dos outros
- (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida
- (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos

Campo: Corpo, Gestos e Movimentos

Crianças bem pequenas (1a7m a 3a11m)

Neste campo, para crianças bem pequenas, os objetivos são:

- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras
- (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora
- (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações
- (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo
- (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear

Sugestões de vivências que favorecem a construção de experiências neste campo:

- Movimentos diversos com seu corpo relacionados às práticas de sua cultura
- Exploração de movimentos corporais individuais e coletivos, com e sem objetos
- Participação em diferentes atividades que envolvam desafios
- Apropriação das linguagens da dança, do teatro, das artes em geral
- Momentos de autocuidado e exploração do próprio corpo no cotidiano
- Manipulação e construção de materiais diversos
- Vivências de brincadeiras e uso de brinquedos estruturados e não estruturados
- Exploração das linguagens cênicas (teatro, dança, música e circo)
- Participação em brincadeiras de faz de conta

Crianças pequenas (4a a 5a11m)

Para crianças pequenas, os objetivos são:

- (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções
- (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso do seu corpo em brincadeiras e jogos
- (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas
- (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência
- (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades

Campo: Traços, Sons, Cores e Formas

Crianças bem pequenas (1a7m a 3a11m)

Neste campo, para crianças bem pequenas, os objetivos são:

- (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

Sugestões de vivências que favorecem a construção de experiências neste campo:

- Produção e exploração de diferentes fontes sonoras
- Apropriação das cantigas de roda valorizando a cultura popular
- Apreciação dos sons, cores, formas, volume e textura dos elementos da natureza
- Criação de sons com uso de objetos e materiais diversos do cotidiano
- Exploração de recursos diversos para a produção de artes visuais
- Participação em brincadeiras em que possam diferenciar e identificar formas, cores, sons e texturas
- Exploração e observação de diferentes espaços
- Expressão livre do desenho, utilizando diversas possibilidades de materiais e cores

Crianças pequenas (4a a 5a11m)

Para crianças pequenas, os objetivos são:

- (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas
- (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio do desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais
- (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons

Campo: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Crianças bem pequenas (1a7m a 3a11m)

Neste campo, para crianças bem pequenas, os objetivos são:

- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões
- (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos
- (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações
- (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos
- (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos
- (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais
- (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos

Sugestões de vivências que favorecem a construção de experiências neste campo:

- Condições para que as crianças possam expressar sentimentos, desejos e necessidades usando a linguagem oral
- Contato com diferentes gêneros textuais
- Momentos de encantamento pela escuta da leitura de histórias
- Participação em situações que envolvam a convivência e a manipulação de diferentes suportes textuais
- Momentos de criação e recontos de histórias
- Participação em variadas possibilidades de criação e expressão oral
- Intervenções nas contações de histórias, de forma lúdica
- Liberdade de se expressar, transmitindo suas emoções, sentimentos e pensamentos
- Desenvolvimento da imaginação, atenção e percepção
- Socialização dos desenhos e produções

Crianças pequenas (4a a 5a11m)

Para crianças pequenas, os objetivos são:

- (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita
- (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos
- (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações
- (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações
- (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba
- (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea)
- (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos
- (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura
- (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos

Campo: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Crianças bem pequenas (1a7m a 3a11m)

Neste campo, para crianças bem pequenas, os objetivos são:

- (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho)
- (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva)
- (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição
- (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois)
- (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma)
- (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã)
- (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos
- (EI02ET08) Relatar transformações observadas em materiais, animais, pessoas ou no ambiente

Sugestões de vivências que favorecem a construção de experiências neste campo:

- Ampliação da percepção dos objetos e espaços cotidianos, estabelecendo relações
- Contato com os fenômenos da natureza através da observação, registro e relatos orais
- Vivências relacionadas aos elementos da natureza
- Exploração do meio ambiente, percebendo-se como ser integrante, dependente e transformador
- Momentos de sensibilização acerca do cultivo de plantas, hortaliças e árvores
- Situações que favoreçam a reflexão, percepção visual e a oralidade
- Observação, descrição e registros das sequências temporais
- Participação em atividades lúdicas explorando noções espaciais e temporais
- Resolução de problemas que envolvam a identificação e o reconhecimento de padrões
- Observação do ambiente para percepção das transformações ocorridas
- Manipulação de objetos para construção de conceitos matemáticos

Crianças pequenas (4a a 5a11m)

Para crianças pequenas, os objetivos são:

- (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades
- (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles
- (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza
- (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens
- (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças
- (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares
- (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre
- (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos

ANEXO X - GRADE CURRICULAR E HORÁRIO DE REGISTRO

A grade curricular da Educação Infantil na Escola Arca de Noé está organizada conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando os direitos de aprendizagem e os campos de experiência:

Grade Curricular

Amparo Legal:

- LDB 9394/96
- Resolução CNE/SEB Nº 05/09
- Base Nacional Comum Curricular (2017)

Direitos de Aprendizagem:

- Conviver
- Brincar
- Participar
- Explorar
- Expressar
- Conhecer-se

Campos de Experiência:

- O Eu, o Outro e o Nós
- Corpo, Gestos e Movimentos
- Traços, Sons, Cores e Formas
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Eixos Estruturantes:

- Brincadeiras
- Interações

Carga Horária:

- Carga horária diária: 4 horas (período parcial)
- Carga horária semanal: 20 horas
- Carga horária anual: 800 horas
- Número de dias letivos: 200

Horário de Registro e Desenvolvimento Curricular

Modelo de distribuição semanal dos campos de experiência:

Segunda-feira:

- 1ª e 2ª aula: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- 3ª e 4ª aula: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Terça-feira:

- 1ª aula: O Eu, o Outro e o Nós
- 2ª e 3ª aula: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- 4ª aula: Traços, Sons, Cores e Formas

Quarta-feira:

- 1ª e 2ª aula: O Eu, o Outro e o Nós
- 3ª e 4ª aula: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Quinta-feira:

- 1ª e 2ª aula: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- 3ª e 4ª aula: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Sexta-feira:

- 1ª aula: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações
- 2ª aula: Corpo, Gestos e Movimentos
- 3ª aula: Traços, Sons, Cores e Formas
- 4ª aula: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

ANEXO XI - PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA

Procedimentos Gerais de Segurança

A Escola Arca de Noé adota procedimentos rigorosos para garantir a segurança de todas as crianças, funcionários e visitantes:

Controle de Acesso

- Portão sempre fechado e controlado por funcionário autorizado
- Identificação de visitantes na entrada
- Registro de entrada e saída de pessoas
- Lista atualizada de pessoas autorizadas a buscar cada criança
- Procedimento específico para liberação de crianças a terceiros

Supervisão das Crianças

- Proporção adulto-criança adequada a cada faixa etária
- Supervisão constante em todos os ambientes
- Atenção especial em transições entre espaços
- Verificação de presença (chamada) em múltiplos momentos

Segurança dos Espaços

- Proteção em tomadas elétricas
- Grades de proteção em áreas elevadas
- Móveis com cantos arredondados ou protegidos
- Produtos de limpeza e medicamentos em local trancado
- Equipamentos de playground adequados e vistoriados

Procedimentos de Emergência

Em caso de incêndio:

- Acionar alarme e contatar bombeiros (193)
- Evacuar crianças calmamente para ponto de encontro
- Conferir presença de todas as crianças
- Aguardar orientações das autoridades
- Comunicar famílias

Em caso de emergência médica:

- Prestar primeiros socorros quando cabível
- Acionar SAMU (192) se necessário
- Comunicar família imediatamente
- Acompanhar criança ao atendimento médico se necessário
- Registrar ocorrência em ficha própria

Em caso de situação de violência externa:

- Recolher todas as crianças para área segura

- Trancar portas e janelas
- Manter crianças calmas e em silêncio
- Acionar polícia (190)
- Comunicar famílias após situação controlada

Primeiros Socorros

A escola mantém kit de primeiros socorros completo e atualizado. A equipe é treinada para procedimentos básicos de primeiros socorros e todos conhecem o protocolo de emergência.

- Kit de primeiros socorros em local acessível
- Ficha médica atualizada de cada criança
- Autorização para atendimento médico de emergência
- Telefones de emergência afixados em local visível

ANEXO XII - TERMO DE COMPROMISSO E AUTORIZAÇÃO

A Escola de Educação Infantil Arca de Noé, no ato da matrícula, solicita aos pais ou responsáveis a assinatura dos seguintes termos:

Termo de Autorização de Uso de Imagem

Autorização para uso de imagens (fotos e vídeos) das crianças em atividades pedagógicas internas, comunicação com as famílias, material de divulgação da escola (desde que não identifique a criança por nome), e documentação pedagógica.

Termo de Autorização para Passeios e Atividades Externas

Autorização para participação em atividades externas programadas, passeios pedagógicos na cidade, e atividades em espaços públicos próximos.

Termo de Autorização para Atendimento Médico de Emergência

Autorização para que a escola providencie atendimento médico de emergência quando os pais ou responsáveis não puderem ser contatados em tempo hábil.

Termo de Compromisso com o Projeto Político Pedagógico

Declaração de ciência e concordância com o Projeto Político Pedagógico da escola, incluindo sua proposta pedagógica, regras de funcionamento, e valores institucionais.

Termo de Responsabilidade sobre Saúde da Criança

Compromisso de informar à escola sobre condições de saúde, alergias, restrições alimentares, uso de medicamentos, e quaisquer alterações no estado de saúde da criança.

Termo de Autorização para Comunicação Digital

Autorização para recebimento de comunicados via aplicativo escolar, WhatsApp, e-mail, e concordância com o uso dessas plataformas para acompanhamento da rotina escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico representa o compromisso da Escola de Educação Infantil Arca de Noé com uma educação de qualidade, fundamentada no respeito à criança como sujeito de direitos, na valorização do brincar como principal forma de aprendizagem na infância, e no desenvolvimento integral em todas as suas dimensões.

O documento foi construído coletivamente, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, e expressa os valores, as concepções e as intencionalidades que orientam nossa prática educativa. Está alinhado à legislação educacional vigente, especialmente à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

Os três pilares que fundamentam nossa proposta – Aprendizagem Baseada no Brincar, Desenvolvimento Socioemocional (CASEL) e Introdução ao STEAM Lúdico – representam nossa aposta em uma educação infantil que prepare as crianças para os desafios do século XXI sem abdicar do que há de mais precioso na infância: o direito de brincar, de explorar, de criar e de se desenvolver em um ambiente acolhedor e estimulante.

A parceria com as famílias é condição essencial para o sucesso de nossa proposta. Reconhecemos os pais e responsáveis como primeiros educadores de seus filhos e buscamos estabelecer uma relação de confiança, respeito e colaboração. A comunicação transparente e frequente, a participação das famílias na vida escolar e o respeito à diversidade de configurações familiares são princípios que orientam essa relação.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com a melhoria contínua da qualidade educacional. Este PPP não é um documento estático, mas um instrumento vivo que orienta nossa prática e é, por ela, continuamente retroalimentado. A avaliação permanente, a reflexão sobre a prática e a abertura para o aprendizado são atitudes que cultivamos em toda a equipe.

Que este documento sirva como guia para nossas ações e como testemunho de nosso compromisso com a educação das crianças de Limeira.

Limeira, Janeiro de 2026

Equipe da Escola de Educação Infantil Arca de Noé

ANEXO XIII - ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

Importância do Período de Adaptação

O período de adaptação é um momento crucial tanto para a criança quanto para a família. É o tempo necessário para que a criança construa vínculos seguros com os novos adultos de referência e com o ambiente escolar. Compreendemos que cada criança tem seu próprio ritmo e respeitamos esse tempo individual.

Para muitas crianças, especialmente as mais novas, a entrada na escola representa a primeira experiência de separação prolongada dos pais ou cuidadores principais. É natural que esse processo gere sentimentos diversos como ansiedade, insegurança, tristeza e até mesmo protestos. Essas manifestações fazem parte do processo e devem ser acolhidas com compreensão e afeto.

Orientações para as Famílias

Antes do início das aulas:

- Converse com a criança sobre a escola de forma positiva e tranquila
- Leia histórias sobre o tema de ir para a escola
- Se possível, visite a escola com a criança antes do início das aulas
- Evite demonstrar ansiedade ou preocupação excessiva na presença da criança
- Organize a rotina de casa para facilitar os horários escolares

Durante o período de adaptação:

- Mantenha-se calmo e tranquilo no momento da despedida
- Despeça-se sempre - nunca saia escondido
- Seja breve na despedida - prolongar aumenta a ansiedade
- Seja pontual na saída - isso gera segurança
- Confie na equipe escolar
- Evite retornar após ter se despedido
- Mantenha comunicação com a escola sobre como a criança está em casa

Em casa:

- Respeite o cansaço da criança nos primeiros dias
- Mantenha uma rotina tranquila e previsível
- Ofereça momentos de aconchego e conexão
- Evite muitas atividades extras no período de adaptação
- Fale positivamente sobre a escola e os professores

Cronograma Sugerido de Adaptação

Semana 1:

- 1º e 2º dia: permanência de 1 hora com familiar presente
- 3º e 4º dia: permanência de 2 horas com familiar presente
- 5º dia: permanência de 2 horas, familiar aguarda na escola mas fora da sala

Semana 2:

- 1º e 2º dia: permanência de 3 horas, familiar disponível para vir se necessário
- 3º a 5º dia: ampliação gradual até o horário contratado

Este cronograma é flexível e será ajustado conforme a necessidade de cada criança. Algumas crianças adaptam-se mais rapidamente, outras precisam de mais tempo. O importante é respeitar o ritmo individual e garantir que a criança se sinta segura.

ANEXO XIV - POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Princípios da Alimentação na Escola

A alimentação na Escola Arca de Noé é compreendida como momento educativo que contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Além de garantir a nutrição adequada, os momentos de alimentação são oportunidades para desenvolver autonomia, socialização, experimentação de novos sabores e construção de hábitos saudáveis.

Cardápio Escolar

O cardápio da escola é elaborado por nutricionista, considerando as necessidades nutricionais de cada faixa etária, a variedade de alimentos e a valorização de alimentos in natura e minimamente processados. O cardápio é enviado mensalmente às famílias.

Princípios do Cardápio:

- Variedade de alimentos e nutrientes
- Priorização de alimentos frescos e naturais
- Respeito às culturas alimentares regionais
- Apresentação atrativa e adequada à idade
- Ausência de ultraprocessados
- Temperos naturais

Refeições Oferecidas

Período Parcial Manhã:

- Lanche da manhã (9h00): frutas variadas

Período Parcial Tarde:

- Lanche da tarde (15h30): preparações nutritivas variadas

Período Integral:

- Lanche da manhã (9h00): frutas
- Almoço (11h30): refeição completa (arroz, feijão, proteína, legumes, verduras)
- Lanche da tarde (15h30): preparações variadas

Alergias e Restrições Alimentares

A escola atende crianças com alergias alimentares e restrições específicas (religiosas, por opção familiar). É fundamental que essas informações sejam comunicadas no ato da matrícula e registradas na ficha da criança.

- Alergias devem ser informadas com laudo médico
- Cardápio alternativo será oferecido quando necessário
- Cozinha tem protocolo para evitar contaminação cruzada
- Equipe é treinada sobre os cuidados com alergias

Educação Alimentar

A educação alimentar está integrada à proposta pedagógica da escola através de diversas atividades:

- Projeto Horta: cultivo e colheita de alimentos
- Oficinas culinárias: preparo de receitas simples
- Degustação de alimentos: experimentação de novos sabores
- Histórias e músicas sobre alimentação saudável
- Visitas à cozinha e conhecimento dos alimentos

ANEXO XV - PROTOCOLO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Cuidados com a Saúde

A escola mantém protocolo de cuidados com a saúde das crianças, visando prevenir a propagação de doenças e garantir o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Condições que impedem a frequência:

- Febre (temperatura axilar acima de 37,5°C)
- Vômito ou diarreia nas últimas 24 horas
- Conjuntivite (enquanto houver secreção)
- Doenças infectocontagiosas no período de transmissão
- Parasitoses (piolho) até início do tratamento
- Mal-estar geral que impeça participação nas atividades

Retorno após afastamento por doença:

- Criança deve estar sem febre há pelo menos 24 horas (sem uso de antitérmico)
- Em caso de doenças infectocontagiosas, apresentar atestado médico liberando retorno
- Estar em condições de participar das atividades normais

Administração de Medicamentos

A escola somente administrará medicamentos mediante apresentação de receita médica e autorização por escrito dos pais. Medicamentos controlados requerem procedimento específico.

- Medicamento deve estar na embalagem original
- Receita médica deve conter nome da criança, nome do medicamento, dosagem e horários
- Autorização escrita dos pais com assinatura
- Registro de cada administração em ficha própria

Controle de Vacinação

A escola acompanha o calendário vacinal das crianças, solicitando cópia atualizada da caderneta de vacinação no ato da matrícula e sempre que houver novas doses.

Higiene e Prevenção

A escola adota medidas rigorosas de higiene para prevenção de doenças:

- Lavagem frequente das mãos (antes das refeições, após uso do banheiro, após brincar)
- Higienização dos ambientes e brinquedos
- Troca de roupas de cama individualizadas
- Ventilação adequada dos ambientes

- Escovação de dentes após as refeições
- Educação em saúde integrada às atividades pedagógicas

ANEXO XVI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLETAS

Legislação

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Inclui no currículo oficial a temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília, DF: Presidência da República, 2003.
- BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, DF: Presidência da República, 2008.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

Documentos Normativos

- BRASIL. MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2017.
- BRASIL. MEC/SEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.
- BRASIL. MEC/SEB. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 1 e 2.
- BRASIL. MEC/SEB. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 1998. v. 1, 2 e 3.
- BRASIL. CNE. Resolução CNE/CEB nº 5/2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- BRASIL. CNE. Resolução CNE/CP nº 1/2004. Institui Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Obras de Referência

- BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. (Org.). Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- FALK, J. Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira & Marin, 2011.
- GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- OLIVEIRA, Z. R. (Org.). Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013.
- PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1990.
- VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Framework CASEL

- CASEL. CASEL Guide: Effective Social and Emotional Learning Programs - Preschool and Elementary School Edition. Chicago: CASEL, 2013.
- CASEL. What is SEL? Disponível em: <https://casel.org/what-is-sel/>. Acesso em: janeiro de 2026.
- DURLAK, J. A. et al. The impact of enhancing students' social and emotional learning. Child Development, v. 82, n. 1, p. 405-432, 2011.

STEAM e Educação Infantil

- RESNICK, M. Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play. Cambridge: MIT Press, 2017.
- SELLY, P. B. Early Childhood Activities for a Greener Earth. St. Paul: Redleaf Press, 2012.

ANEXO XVII - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Concepção de Avaliação na Educação Infantil

Na Educação Infantil, a avaliação é compreendida como processo contínuo de observação, registro e reflexão sobre as ações das crianças e sobre as práticas pedagógicas, tendo como objetivo acompanhar o desenvolvimento integral de cada criança e qualificar as propostas educativas.

Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (artigo 31), a avaliação na educação infantil far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Base Nacional Comum Curricular reforça que a avaliação deve ser processual e formativa, constituindo-se em instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças.

Instrumentos de Avaliação

1. Observação

A observação é o principal instrumento de avaliação na educação infantil. Os professores desenvolvem um olhar atento e sensível para perceber como as crianças interagem, brincam, exploram, expressam-se e desenvolvem-se.

- Observação livre: registro de situações espontâneas do cotidiano
- Observação dirigida: foco em aspectos específicos do desenvolvimento
- Observação participante: professor como parte das interações

2. Registro Escrito

Os registros escritos são fundamentais para documentar o processo de desenvolvimento das crianças e para a reflexão sobre a prática pedagógica.

- Diário de bordo: registro diário das atividades e observações
- Fichas de acompanhamento individual: desenvolvimento por campos de experiência
- Relatórios descritivos: síntese do desenvolvimento em cada semestre
- Registros de projetos: documentação do processo de investigação

3. Registro Fotográfico e Audiovisual

Fotos e vídeos são recursos valiosos para documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

- Fotos das atividades e produções
- Vídeos de momentos significativos
- Sequências fotográficas de projetos
- Registros de eventos e celebrações

4. Portfólio Individual

O portfólio é uma coleção organizada de trabalhos e registros que documentam o processo de desenvolvimento de cada criança ao longo do ano.

- Produções das crianças (desenhos, pinturas, colagens, escritas)
- Fotos de atividades significativas
- Registros de falas e narrativas
- Fichas de acompanhamento
- Observações dos professores

5. Pauta de Observação do Desenvolvimento

Instrumento que organiza indicadores de desenvolvimento por campo de experiência e faixa etária, auxiliando o professor na observação sistemática.

Documentação Pedagógica

A documentação pedagógica é a prática de tornar visível o trabalho educativo, criando registros que comunicam os processos de aprendizagem das crianças. Inspirada na abordagem de Reggio Emilia, a documentação pedagógica na Escola Arca de Noé inclui:

- Painéis de documentação de projetos expostos na escola
- Mini-histórias: narrativas breves de momentos significativos
- Livros coletivos produzidos pelas turmas
- Exposições de trabalhos e produções
- Comunicação com as famílias através de fotos e relatos no aplicativo

Comunicação da Avaliação às Famílias

Relatório Descritivo Semestral

Ao final de cada semestre, as famílias recebem relatório descritivo individual que apresenta o desenvolvimento da criança em cada campo de experiência, destacando conquistas, interesses, desafios e orientações para continuidade do trabalho.

Reuniões Individuais

As reuniões individuais são momentos de diálogo entre professores e famílias para apresentar o portfólio da criança, discutir seu desenvolvimento e alinhar estratégias entre escola e família.

Comunicação Cotidiana

Através do aplicativo escolar, as famílias acompanham diariamente as atividades e o desenvolvimento das crianças, recebendo fotos, vídeos e relatos do cotidiano.

ANEXO XVIII - ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS DE APRENDIZAGEM

Conceito de Cantos de Aprendizagem

Os cantos de aprendizagem são espaços organizados intencionalmente dentro da sala de atividades, que convidam as crianças a explorar, brincar e aprender de forma autônoma. Cada canto oferece materiais e propostas específicas que favorecem diferentes experiências e aprendizagens.

A organização em cantos permite que as crianças façam escolhas, desenvolvam autonomia, trabalhem em pequenos grupos e explorem interesses individuais. O professor atua como observador e mediador, intervindo quando necessário para ampliar as experiências.

Cantos Permanentes

Canto da Leitura / Biblioteca

- Tapete ou almofadas confortáveis
- Prateleiras baixas com livros acessíveis
- Variedade de gêneros literários
- Fantoches e dedoches para recontos
- Ambiente aconchegante e bem iluminado

Canto do Faz de Conta / Casinha

- Móveis em escala infantil (fogão, pia, cama, mesa)
- Utensílios domésticos (panelas, pratos, talheres)
- Bonecas diversas (diferentes etnias, gêneros)
- Roupas e acessórios para fantasias
- Materiais que representem diferentes profissões

Canto das Construções

- Blocos de madeira de diferentes tamanhos
- Blocos de encaixe (tipo Lego)
- Materiais não estruturados (caixas, tubos, tampas)
- Carrinhos, aviões, animais de plástico
- Tapete ou base para construções

Canto das Artes

- Cavalete para pintura
- Materiais diversos (tintas, pincéis, giz, lápis, canetas)
- Papéis de diferentes tipos e tamanhos
- Materiais para colagem (tesouras, cola, revistas)
- Massinha e argila com ferramentas

Canto dos Jogos

- Jogos de encaixe e montagem
- Quebra-cabeças de diferentes níveis

- Jogos de memória e dominós
- Jogos de tabuleiro simples
- Jogos de classificação e seriação

Cantos Rotativos

Além dos cantos permanentes, a sala conta com cantos rotativos que são montados conforme os projetos em desenvolvimento e os interesses das crianças:

- Canto da Natureza: elementos naturais para exploração sensorial
- Canto da Música: instrumentos musicais para exploração sonora
- Canto do Escritor: materiais para experiências com a escrita
- Canto da Ciência: materiais para pequenas investigações
- Canto Sensorial: materiais para exploração tátil, visual, auditiva

GLOSSÁRIO

BNCC - Base Nacional Comum Curricular: documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

CASEL - Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning: organização que desenvolveu um framework para o desenvolvimento de competências socioemocionais, amplamente utilizado em escolas ao redor do mundo.

DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: documento que define princípios, fundamentos e procedimentos para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares da educação infantil.

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional brasileira.

Play-Based Learning (Aprendizagem Baseada no Brincar): abordagem pedagógica que reconhece o brincar como a principal forma de aprendizagem na primeira infância, integrando brincadeiras intencionalmente planejadas ao currículo.

PPP - Projeto Político Pedagógico: documento que define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. Trata-se de um instrumento de planejamento e avaliação.

STEAM - Acrônimo para Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática): abordagem educacional integrada que conecta essas áreas do conhecimento.

Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): conceito desenvolvido por Vygotsky que se refere à distância entre o que a criança consegue fazer sozinha e o que consegue fazer com ajuda de um adulto ou par mais experiente.